

FICHA DE FORMAÇÃO

01. CONSUMO RESPONSÁVEL NO USO DA MOBILIDADE

Área	Mobilidade										
Nível	BÁSICO										
Tópico	<table border="1"> <tr> <td>x</td> <td>1. Conceito de CR aplicado à mobilidade</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> </table>	x	1. Conceito de CR aplicado à mobilidade								
x	1. Conceito de CR aplicado à mobilidade										
Módulo	<table border="1"> <tr> <td>x</td> <td>Consumo responsável na mobilidade</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> </table>	x	Consumo responsável na mobilidade								
x	Consumo responsável na mobilidade										
Palavras-chave	Consumo Responsável - Mobilidade - Sustentabilidade - Mobilidade Sustentável - Transporte Sustentável										
Introdução	<p>A mobilidade sustentável refere-se a um meio de transporte intimamente ligado à ideia de sustentabilidade territorial e, por isso, focado na redução dos riscos de poluição e do poder poluidor, preservando a saúde pública e o espaço como um bem partilhado, e economizando energia.</p> <p>Ao empreender inúmeras iniciativas, como a promoção de transporte público e privado ecológico, de acesso fácil e inteligente, a Next Generation EU desempenhará um papel significativo para tornar a Europa o primeiro continente com impacto neutro no clima até 2050. Para apoiar a transição para um ambiente mais limpo, verde e com uma mobilidade mais inteligente, em consonância com os objetivos do Pacto Ecológico Europeu, a Comissão adotou</p>										

	<p>quatro propostas que irão modernizar o sistema de transportes da UE: 1) uma RTE-T (Rede Transeuropeia - Transportes) inteligente e sustentável; 2) Aumentar a distância de tráfego ferroviário fronteiro; 3) Serviços de transporte inteligentes para motoristas; 4) Mobilidade urbana mais limpa, verde e fácil.</p>
Desenvolvimento do tópico	<p>A definição fornecida pelo Conselho de Ministros dos Transportes da União Europeia define um sistema de mobilidade sustentável como aquele que:</p> <ul style="list-style-type: none">- Permite que as necessidades básicas de acesso e desenvolvimento de indivíduos, empresas e sociedade sejam asseguradas com segurança e de maneira consistente com a saúde humana e do ecossistema, e promove a equidade dentro e entre gerações sucessivas- É acessível, opera de forma justa e eficiente, oferece uma escolha de modo de transporte e apoia uma economia competitiva, bem como um desenvolvimento regional equilibrado.- Limita as emissões e resíduos dentro da capacidade do planeta de absorvê-los, usa fontes de energia renováveis ou abaixo das suas taxas de renovação e usa recursos não renováveis ao mesmo nível ou abaixo das taxas de desenvolvimento de substitutos renováveis, minimizando o impacto no uso da terra e a geração de ruído. <p>A mobilidade sustentável tem impactos ambientais, sociais e económicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Impactos ambientais: Os sistemas de transporte têm impactos significativos no meio ambiente, representando entre 20% e 25% do consumo mundial de energia e de emissões de dióxido de carbono. A maioria das emissões de gases, quase 97%, vem da queima direta de combustíveis fósseis. As emissões de gases com efeito de estufa provenientes dos transportes estão a aumentar a um ritmo mais rápido do que qualquer outro setor que utilize energia. O transporte rodoviário também é um dos

	<p>principais contribuintes para a poluição do ar local e poluição atmosférica. Atualmente, 95% da energia dos transportes vem do petróleo. O consumo responsável na mobilidade é representado pelo conceito de transporte sustentável.</p> <ul style="list-style-type: none">• Impacto social: Em termos de equidade e inclusão, o transporte é fundamental porque deve proteger o direito à mobilidade das pessoas, tem influência negativa na saúde (acidentes, doenças cardíacas, stress), é caro para as famílias e exige condições de trabalho desfavoráveis.• Impacto económico: Diferentes pontos de vista, incluindo a perspectiva do utilizador (indivíduos e indústria), a setorial, a macroeconómica, a social, a distributiva, a autoridade e as perspetivas governamentais, podem ser usadas para analisar e avaliar os efeitos económicos da mobilidade sustentável. Uma transformação sustentável do sistema de transporte mundial pode resultar em poupanças de até 70 triliões de dólares até 2050, de acordo com o relatório Mobilizar o Transporte Sustentável para o Desenvolvimento, entregue ao secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon. Um aumento de 4,7% no PIB mundial pode ser alcançado com o desenvolvimento de terminais portuários integrados, melhor planeamento aeroportuário e simplificação das leis de passagem de fronteira.
Boas práticas	<p>CARNET: Mobilidade ao serviço das cidades e dos cidadãos</p> <p>CARNET é um projeto pioneiro no qual o setor público (a Universitat Politècnica de Catalunya) e o setor privado (SEAT e Volkswagen) colaboram em atividades que contribuem para a criação da mobilidade urbana do futuro. Outras empresas e organizações como a Altran, a Applus Idiada, a Ficosa, a RACC e a Rucker Lypsa tornaram-se membros da CARNET.</p> <p>As atividades da CARNET estão focadas em três áreas principais:</p>

	<ul style="list-style-type: none">● Identificação e promoção de talentos através de diversos cursos de treino.● Realização de pesquisas corporativas para o desenvolvimento de projetos de inovação.● Networking em redes nacionais e internacionais do setor. <p>MOOVIT</p> <p>Esta empresa foi fundada em Israel como uma start-up israelense e atualmente pertence à Intel por meio de uma das suas subsidiárias. É uma líder global em McS (Mobilidade como Serviço) e produtos de planeamento de viagens.</p> <p>O software permite que os utilizadores planeiem rotas, selecionem as rotas e modos de transporte mais práticos e paguem por serviços de transporte selecionados diretamente dos seus smartphones. O software do Moovit combina crowdsourcing (dados fornecidos por pessoas através da rede) e dados oficiais de transporte público para fornecer informações em tempo real sobre serviços de transporte público (comboios, autocarros e trams). Dados sobre uma variedade de serviços partilhados e provedores de micromobilidade, incluindo táxis, Uber, Lyft, bicicletas, motas e ciclomotores (tanto elétricos quanto não elétricos), partilha de carros e muito mais são adicionados a estes dados.</p>
Desafios atuais e futuros	<p>-Embora as cidades reconheçam os benefícios do transporte público na redução da poluição e do congestionamento, os esforços do governo local para cumprir com os benefícios podem colidir com modelos de negócios disruptivos, como o Uber e outros serviços de táxis.</p> <p>-Para muitos cidadãos (especialmente em áreas suburbanas), o transporte público é uma opção pouco convidativa se as paragens de trânsito estiverem muito longe da sua casa ou local de trabalho.</p> <p>-O crescimento significativo das cidades e aglomerações contemporâneas é impossível sem uma política urbana transparente e abrangente. As cidades irão precisar de albergar cerca de 5 biliões de pessoas até 2030.</p> <p>-As futuras metrópoles vão precisar de ser compactas, seguras, inclusivas, ecológicas e</p>

	energeticamente eficientes, com mais áreas verdes, estruturas ecologicamente corretas e modos de transporte mais sustentáveis que priorizem as exigências dos pedestres acima das exigências do tráfego. Como resultado dessas circunstâncias, há uma necessidade urgente de gerar e sustentar o desenvolvimento urbano e o transporte sustentável.
<i>Língua</i>	<i>Português</i>
<i>Parceiro</i>	IHF
Outras referências	https://wwf.panda.org/projects/one_planet_cities/sustainable_mobility/ https://www.neste.com/media/sustainable-mobility/what-is-sustainable-mobility https://www.nrel.gov/transportation/sustainable-mobility-initiative.html https://www.worldbank.org/en/news/feature/2017/07/10/sustainable-mobility-for-the-21st-century